ATAS DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA NO SÉC. XIX: O DOCUMENTO E O ESTUDO DOS CAMPOS LEXICAIS

Cristina da Silva Cunha (UFBA)
cunha.cris.ufba@gmail.com
Célia Marques Telles (UFBA)

Trata-se de uma pesquisa documental, a partir de 132 documentos notariais da Coleção Instrução Pública da Bahia, a que se acrescentam os termos de abertura e encerramento do livro. Para a realização das análises, foi necessário retomar-se a edição diplomática da dissertação de mestrado de Ana Lúcia Guimarães (2000), sob a orientação de Albertina Ribeiro da Gama. Ao se considerarem os dois focos fundamentais da pesquisa – a análise dos campos lexicais e aquela do plano de texto e da estrutura do documento, atualizar a edição foi necessidade metodológica. Essa nova etapa levou em conta a evolução da metodologia hoje utilizada em filologia textual, de modo a oferecer-se um texto que melhor possibilitasse os estudos lexicais e documentais. No primeiro foco, enfatiza-se o campo lexical da atuação profissional, centrando-se o estudo nas designações para os cargos e as funções. No segundo, a classificação da estrutura documental proposta por Bellotto é confrontada com a perspectiva retórica: o protocolo inicial (localizadores temporal e espacial; identificação dos actantes: nome, sobrenome e intitulatio, sua titulação ou qualificação profissional); o texto, dividido em *exordium*, *narratio*, *dispositio*; por fim, o protocolo final, compreendendo a *subscriptio* e a *apprecatio*. Nessa direção, a partir do fato de o documento público ser a junção de *actio* (fato documentado) e *conscriptio* (sua transferência para um suporte semântica e juridicamente credível), uma terceira vertente da pesquisa englobará o estudo do panorama histórico-educacional do século XIX, nos aspectos que atuam sobre a significação lexical dos textos, com destaque para os usos lexicais que, comparados com textos atuais, já sofreram mudança linguística ou de perspectiva.

Palavras-chave:
Filologia. Léxico. Estrutura documental. Instrução Pública da Bahia.